

AVALIAÇÃO DOS VALORES DE DIMENSÃO FRACTAL EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE SHEEHAN: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Adilia Mirela Pereira Lima Cid, DAVI DE SÁ CAVALCANTE, DANIEL ALMEIDA FERREIRA BARBOSA, PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA, Fabio Wildson Gurgel Costa

A síndrome de Sheehan (SSH) caracteriza-se como uma forma de hipopituitarismo pós-parto secundário à necrose hipofisária decorrente de hipotensão ou choque por hemorragia maciça durante ou após o parto, apresentando repercussão metabólica sistêmica. O presente estudo objetiva realizar uma análise da dimensão fractal em radiografias panorâmicas de pacientes com SSH. Foi realizado um estudo caso-controle com panorâmicas de pacientes com SSH vindos do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Walter Cantídio. Pela raridade da doença, a amostra foi de conveniência. Para cada caso foi selecionado um controle de mesmo sexo e idade, totalizando 19 indivíduos com SSH e 19 controles. Realizamos a análise fractal por meio do programa MATLAB, onde selecionamos regiões de interesse de 50x50 pixels em sítios predefinidos. Foi obtido o valor da dimensão fractal aplicando-se o método de “box counting”. Não houve significância em relação à dimensão fractal em maxila ($p>0,05$). As medidas de dimensão fractal do grupo SSH diferiram significativamente do grupo controle nas regiões anterior (abaixo do forame mental, F1, e mesial de primeiro molar, M1) e posterior (centro do ramo mandibular, R1) de mandíbula ($p<0,05$). Observou-se que os valores de dimensão fractal das regiões F1 ($p=0,016$), M1 ($p=0,043$), e R1 ($p=0,028$) foram significativamente menores no grupo SSH. Comparação dos valores de dimensão fractal entre maxila e mandíbula não foi estatisticamente significativa, bem como entre as regiões anterior e posterior dos maxilares ($p>0,05$). Em conclusão, indivíduos com SSH apresentaram reduzidos valores de dimensão fractal, tendo uma menor organização espacial das trabéculas ósseas em região mandibular e, possivelmente, reduzida densidade óssea mineral. Espera-se com o estudo, aparentemente inédito, contribuir com pesquisas envolvendo síndromes raras e destacar a correlação entre doenças osteometabólicas e a Odontologia. Agradecemos ao CNPq pela bolsa de incentivo ao projeto.

Palavras-chave: SÍNDROME DE SHEEHAN. RADIOGRAFIA PANORÂMICA. DENSIDADE ÓSSEA MINERAL. ODONTOLOGIA.